

CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 15 (07/04/2024 – 13/04/2024) – Edição nº 15



CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE



GOVERNO
DE RORAIMA

CGVS
Coordenadoria Geral
de Vigilância em Saúde



DEPARTAMENTO DE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



O processo de trabalho do CIEVS no eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente bem como desastres (impacto na saúde humana), doenças e eventos inesperados e/ou desconhecidos.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana (caracterização do evento), relevância na assistência à saúde, relevância social (impacto nas relações sociais e econômicas), relevância na capacidade de resposta e desastres (impacto na saúde humana).

Após a avaliação de relevância é gerado um produto de comunicação, o clipping. Este é uma seleção de rumores relevantes de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.



Mortalidade de crianças indígenas é mais que o dobro das não indígenas

Link: <https://www.hojeemdia.com.br/geral/mortalidade-de-criancas-indigenas-e-mais-que-o-dobro-das-n-o-indigenas-1.1008820>

Data: 10/04/2024

Fonte: Hoje em Dia

A degradação ambiental, tendo como consequências a redução na disponibilidade de alimentos e a disseminação da malária, tem sido apontada como responsável por uma crise humanitária na Terra Yanomami, cuja repercussão em janeiro do ano passado gerou uma comoção nacional. É a maior reserva indígena do país, com mais de 9 milhões de hectares, se estendendo pelos estados de Roraima e do Amazonas. Por trás da degradação, está a presença do garimpo ilegal no território, um problema de décadas. No estudo produzido pelo NCPI, as pesquisadoras citam um dado obtido em levantamento realizado em 2021 com Yanomamis pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). "A prevalência de baixa estatura entre as mães foi de 73%, o que indica desnutrição", registraram.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Rede CIEVS Roraima.

Seca faz incêndios em florestas maduras crescer 152% na Amazônia

Link: <https://www.cenariomt.com.br/clima/seca-faz-incendios-em-florestas-maduras-crescer-152-na-amazonia/>

Data: 09/04/2024

Fonte: Cenário MT

Uma das piores situações está configurada em Roraima, que concentra mais da metade dos registros de incêndio do bioma. Com a quinta maior população indígena do país – 97.320 pessoas, o estado viu 14 dos seus 15 municípios decretarem emergência em março por causa do fogo. A fumaça provocada pelas queimadas provocou a suspensão de aulas. A seca severa tem afetado comunidades indígenas, deixando-as sem acesso a alimentos e expostas a doenças respiratórias, entre outros impactos. O Ibama/Prevfogo informa que tem atuado, desde novembro do ano passado, em conjunto com outras instituições nas ações de prevenção e no combate aos incêndios, atualmente concentrados em diferentes regiões de Roraima. Segundo o órgão, desde janeiro, são mais de 300 combatentes, além de quatro aeronaves que dão apoio ao trabalho.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Vigilância Ambiental e Rede CIEVS Roraima.



RUMORES E EVENTOS Nacionais

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 15 (07/04/2024 – 13/04/2024) – Edição nº 15

Gripe aviária continua avançando no Brasil

Link: <https://odocumento.com.br/gripe-aviaria-continua-avancando-no-brasil/>

Data: 09/04/2024

Fonte: Poder

Em uma recente atualização divulgada pela plataforma do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), um novo caso de gripe aviária de alta patogenicidade foi identificado, elevando as preocupações sanitárias no país. O caso foi confirmado em uma ave da espécie Trinta-réis-boreal, localizada em São Francisco de Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro. Este registro soma-se ao crescente número de incidências da doença no Brasil, totalizando agora 161 casos confirmados. Entre estes, a distribuição inclui 3 ocorrências em aves de subsistência e 5 em mamíferos marinhos, com o MAPA investigando ainda três outros casos suspeitos. Os estados mais afetados são: Espírito Santo, com 33 casos (32 em aves silvestres e 1 em ave de subsistência); São Paulo, liderando em número de casos, com 54 ocorrências (53 em aves silvestres e 1 em mamífero marinho); Santa Catarina, com 21 casos reportados (19 em aves silvestres, 1 em ave de subsistência e 1 em mamífero marinho); Rio de Janeiro, agora totalizando 29 casos, todos em aves silvestres. Os estados do Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná, e Mato Grosso do Sul também reportaram casos, evidenciando a dispersão geográfica da doença.



FOTO: Evandro Padellaro/SEAB

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Zoonoses e à Rede CIEVS Roraima.

Dengue avança no DF e número de mortes sobe para 234

Link: <https://www.metropoles.com/distrito-federal/dengue-avanca-no-df-e-numero-de-mortes-sobe-para-234>

Data: 10/04/2024

Fonte: Metrôpoles

A epidemia de dengue matou 234 pessoas no Distrito Federal em 2024, segundo o painel do Ministério da Saúde, atualizado nesta quarta-feira (10/4). De acordo com a pasta federal, existem 59 óbitos em investigação. A taxa de letalidade dos casos graves é de 5,57. O ministério calcula 207.305 casos prováveis da doença. Apesar dos números ainda serem alarmantes, o DF é uma das unidades da Federação com tendência de queda da epidemia. Em relação ao número de casos da doença, o país soma mais de 3 milhões de registros em 2024. O painel indica também que o coeficiente de incidência da doença no país é de 1.508 casos prováveis para cada 100 mil habitantes. A unidade da Federação com maior incidência é o DF. A taxa de infecções da capital federal é de 7.358,9 a cada 100 mil habitantes.



Encaminhamentos: Compartilhamento junto as Arboviroses e à Rede CIEVS Roraima.



RUMORES E EVENTOS Internacionais

Notícias
capturadas
pelo CIEVS
Roraima

SE 15 (07/04/2024 – 13/04/2024) – Edição nº 15



México relata três novos casos de sarampo ligados à importação

Link: <https://sipse.com/ciencia-y-salud/mexico-reporta-3-nuevos-casos-de-sarampion-vinculados-a-la-importacion-466951.html>

Data: 08/04/2024

Fonte: Sipse.com

Até agora, em 2024, o México notificou quatro casos importados de sarampo. O primeiro caso foi detectado em março numa criança de um ano e oito meses, proveniente da Europa. Posteriormente, três casos adicionais foram identificados associados ao primeiro. Estes incluem um adulto mexicano, outro indivíduo de origem estrangeira e um bebê de seis meses de nacionalidade inglesa. A infecção do adulto mexicano ocorreu no voo de Londres para o México, para onde viajava o primeiro paciente. O segundo caso corresponde a um bebê de seis meses, de nacionalidade inglesa, que, devido à sua tenra idade, ainda não tinha recebido a primeira dose da vacina contra o sarampo. O terceiro caso é de um adulto de origem estrangeira. O Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica do México mantém monitoramento constante de todos os contatos próximos de pacientes infectados para detectar quaisquer sintomas que possam indicar uma possível infecção.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto às áreas das Exantemáticas e da Rede CIEVS Roraima.

Uruguai inicia semana com total de 359 casos de dengue

Link: <https://www.telesurenglish.net/news/Uruguay-Starts-Week-With-Total-359-Cases-Dengue--20240408-0022.html>

Data: 08/04/2024

Fonte: Health Map



O Uruguai começou a semana com a contagem de 200 casos autóctones e 159 de dengue importada, segundo o relatório diário do Ministério da Saúde Pública. Somado a isso, o Uruguai contabiliza 64 casos prováveis, dos quais 40 têm histórico de viagem, 22 não têm e 2 sujeitos não possuem dados. O Ministério também ficou alarmado com a existência de um caso importado de Chikunguya e dois de Zika. O primeiro é uma pessoa do Brasil, enquanto os infectados pelo Zika, um é do mesmo país e o outro do Sudeste Asiático.

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à área técnica das Arboviroses e Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Governador do Estado de Roraima

Antônio Olivério Garcia de Almeida

Vice-governador do Estado de Roraima

Edilson Damião Lima

Secretária de Estado da Saúde de Roraima (SESAU/RR)

Cecília Smith Lorenzon

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Carlos Cley Jerônimo Alves

Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalhal Barbosa

Danubia Basílio Boaventura

Revisão

Carlos Cley Jerônimo Alves

Emerson Ferreira Martins

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Carlos Cley Jerônimo Alves